



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 NA UBS DOUTOR RAIMUNDO**  
**GOOD LIMA EM ESTÂNCIA (SE)**

**THATIANA DE CASTRO ROCHA**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 NA UBS DOUTOR RAIMUNDO GOOD LIMA  
EM ESTÂNCIA (SE)

THATIANA DE CASTRO ROCHA

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: RICARDO HENRIQUE  
VIEIRA DE MELO

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Agradeço a Deus pela oportunidade de desenvolver este trabalho, pelo cuidado e proteção. Aos meus pais e irmão por compartilharem comigo os verdadeiros valores da vida. À minha equipe de saúde da família e minha comunidade, sem os quais este projeto não seria possível.

---

## SUMÁRIO

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>                 | <b>05</b> |
| <b>2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO</b> | <b>07</b> |
| <b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>       | <b>12</b> |
| <b>4. REFERÊNCIAS</b>                | <b>13</b> |
| <b>5. APÊNDICE</b>                   | <b>14</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Estância é um município localizado no litoral sul do Estado de Sergipe. Possui população estimada, em 2019, de 69 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As principais atividades econômicas da cidade são: a produção agrícola (feijão, milho, amendoim em casca, banana, coco, laranja, mamão); a pecuária (aquicultura, bovinos, caprinos, equinos, galináceo, ovinos, suínos e mel de abelha); a extração vegetal e a silvicultura (eucalipto), além de possuir diversas fábricas, distribuidoras de bebidas e indústria de produtos do gênero alimentício (IBGE, 2020a).

De acordo com o IBGE (2020a), a média salarial da cidade em 2018 foi de 2,2 salários mínimos, ocupando a posição 22º de 75 municípios sergipanos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15,2% sendo a 11ª no Estado.

A cidade conta com 19 Equipes de Saúde da Família (ESF), onde o cenário da intervenção foi a equipe 03, que compreende os moradores do bairro Porto D'Areia, apresentando uma população estimada de 4000 pessoas, divididas em sete micro áreas. O bairro possui origem quilombola, com fonte de renda baseada na pesca e na agricultura familiar.

A Unidade de Saúde da Família Doutor Raimundo Good Lima conta com duas ESF e possui uma extensa área de abrangência, onde atende, aproximadamente, 11.000 usuários. A unidade está em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 16:00 e possui: duas Médicas, dois Enfermeiros, cinco Técnicas em Enfermagem, 15 Agentes Comunitários de Saúde, uma Recepcionista, dois Auxiliares de Serviços Gerais; uma digitadora; dois dentistas; e uma psicóloga.

A estrutura da unidade é dividida em cinco consultórios (dois para atendimento médico, dois para enfermagem e um para psicóloga), um consultório de odontologia (com duas cadeiras para atendimento), uma sala, de cada, para: observação; curativo; recepção; reuniões; digitação; almoxarifado; expurgo; cozinha. E, também, uma área externa, três salas de espera e cinco banheiros, sendo três banheiros para funcionários e dois para usuários.

No último dia do ano de 2019, foi informado à Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre a ocorrência de diversos casos de pneumonia de etiologia desconhecida, em uma província da cidade de Wuhan, na China. Posteriormente, foi detectado a presença de um novo coronavírus em amostras obtidas desses pacientes. Em março de 2020, a OMS declarou oficialmente a existência da pandemia, onde a doença recebeu o nome de SARS-Cov-2.

Por apresentar uma alta transmissibilidade e levando em consideração o aumento progressivo dos casos no território em questão, faz-se necessário implementar meios para o

enfrentamento, visando diminuir sua cadeia de transmissão, aplicando medidas de distanciamento social, uso de equipamentos de proteção individual corretamente e orientando a população quanto a essa nova enfermidade.

O presente relato de intervenção, tem como objetivos: definir medidas de prevenção de contágio da Covid-19 dentro da unidade de saúde, a fim de garantir a segurança de seus funcionários e usuários; organizar um fluxograma de atendimento de casos suspeitos e não suspeitos de SARS-Cov-2; e capacitar as equipes quanto ao uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI), higienização do ambiente e das mãos.

## **2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO**

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo, do tipo relato de experiência, sobre uma intervenção realizada na Unidade de Saúde da Família Dr. Raimundo Good Lima, no município de Estância (SE), tendo como público alvo todos os funcionários da unidade e os membros das Equipes de Saúde da Família que atuam no local, além dos usuários atendidos pela unidade.

As Ações foram realizadas a partir do mês de abril, seguindo até o final de junho, do corrente ano. Utilizou-se material impresso contendo sinais e sintomas de síndromes gripais e de casos suspeitos de Covid-19, bem como orientações quanto ao que fazer pelo paciente sintomático e quando se deve procurar a unidade.

Foram realizadas, ainda: adaptações no ambiente da unidade, com separação de cadeiras e marcação de lugares, que devem permanecer vazios para ampliar o distanciamento social; disponibilização de número de telefone, para que os usuários pudessem se informar quanto as rotinas da unidade e sobre sinais/sintomas da doença; instalação de lavatórios, com água corrente e sabão líquido na entrada do estabelecimento, com explicação em painéis de como realizar técnica correta de higienização das mãos; divulgação em meios eletrônicos de informes relacionados ao tema e de incentivo ao distanciamento social, além de orientações de confecção e uso correto das máscaras caseiras.

### **Resultados**

Durante o período da intervenção, foi observado uma redução no quantitativo de atendimentos e busca por serviços na unidade por medo de contrair o novo coronavírus. Nas primeiras semanas de observação, notou-se uma baixa demanda de pacientes presencialmente, porém houve aumento da procura por ligação telefônica para a unidade e para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Pensando em melhor orientar a população quanto aos sintomas e sinais da Covid-19, a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou um número telefônico com o intuito de tirar dúvidas da população.

Nesse momento, foram elaboradas cartilhas e imagens ilustrativas com os principais questionamentos observados durante o atendimento por telefone, sendo, posteriormente, divulgadas por meio de mídias digitais. As figuras 1 e 2 apresentam exemplos.

**Figura 1:** Imagem ilustrativa de cartilha sobre sintomatologia da Covid-19. Estância (SE). 2020.



**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde de Estância (SE). 2020.

**Figura 2:** Imagem ilustrativa de cartilha sobre sintomatologia da Covid-19. Estância (SE). 2020.



**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde de Estância (SE). 2020.

Foi realizada uma reunião, das equipes da unidade, no dia 23 de março de 2020, onde foram planejadas e reorganizadas as rotinas e o fluxograma de atendimento de casos de síndromes gripais, conforme recomendação do Ministério da Saúde, por meio do Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde (Versão 4 - março, 2020). Em seguida, sob orientação dos enfermeiros da unidade, ocorreu um treinamento para uso correto de EPIs, lavagem das mãos e maneiras de descartar os equipamentos após o uso, visando reduzir o risco de contágio dos funcionários.

Algumas mudanças foram necessárias, nos locais de atendimentos, principalmente, adaptações na sala de observação e na recepção do setor de odontologia, para atendimento de pacientes com síndromes gripais, no intuito de evitar o contato com os demais usuários que buscavam atendimento no momento, para outras situações (ver apêndices). Desde então, as buscas pelos atendimentos acontecem por livre demanda dos usuários, havendo profissional capacitado para realizar triagem dos casos de síndrome gripal, separando, o fluxo, dos demais casos não suspeitos de Covid-19.

A unidade passou por diversas mudanças, iniciando pela disposição de cadeiras para espera de atendimento, com espaçamento entre os assentos e marcação de quais locais

podariam ser ocupados. Posteriormente, foram implantados lavatórios móveis na entrada da unidade, para que os pacientes realizassem a higienização das mãos antes de adentrar no estabelecimento, com cartazes explicativos e orientação presencial, com membros das equipes.

Os usuários permaneceram o menor tempo possível na unidade aguardando para realização do atendimento, evitando aglomerações e circulação em sala de espera. Quando necessário, foram orientados a aguardar na área externa, evitando assim uma possível contaminação. Inicialmente houve uma resistência da população quanto a redução no número de atendimento e prioridade aos casos de síndrome gripais, mas, com o passar dos dias e conforme eram orientados, houve uma maior adesão e redução da aglomeração na unidade.

As equipes da unidade demonstraram qualidade técnica frente à atual situação de saúde, seguindo as orientações de segurança e realizando suas atividades conforme solicitado. Durante o período avaliado, houveram dois casos confirmados entre os membros da unidade, mas com as medidas implementadas foi possível conter a contaminação, permanecendo os demais funcionários hígidos.

### Plano de Continuidade

Levando em consideração o aumento progressivo dos casos confirmados de coronavírus no interior do estado, faz-se necessária a manutenção das mudanças realizadas na unidade, buscando achatamento da curva de contaminação. O quadro 1 mostra um Plano de Continuidade elaborado para manejo local da Covid-19.

**Quadro 1:** plano de continuidade para manejo da Covid-19 na UBS Dr. Raimundo Good Lima, Estância (SE).

#### PLANO DE CONTINUIDADE

| Área Temática da Intervenção                     |   | Prevenção ao Covid-19.   |                               |                         |                        |
|--|---|--|-------------------------------|-------------------------|------------------------|
| Problema Identificado                            |   | Distanciamento social e higienização correta das mãos e materiais. |                               |                         |                        |
| Objetivos  | Metas   | Ações  | Recursos                      | Prazo                   | Responsáveis           |
| <b>1: Incentivar o distanciamento na unidade</b> | -<br>Triagem<br>-<br>Orientação em sala de espera | -<br>Capacitar pessoal para realizar triagem adequada              | -<br>Computador<br>-Projektor | - A partir de sete dias | - Enfermeira equipe 03 |
|  | -   | -  |                               |                         |                        |

|   |   |   |  |                                  |                           |
|---|---|---|--|----------------------------------|---------------------------|
| <b>2:<br/>Orientar<br/>lavagem das<br/>mãos</b>                                 | Estimular<br>usuários a<br>higienizar as<br>mãos ao<br>chegar na<br>UBS                                   | Apresentação<br>de técnica<br>adequada para<br>lavagem das<br>mãos  | -<br>Computador<br>-Projektor  | - A<br>partir de sete<br>dias    | - Enfermeiro<br>equipe 04 |
| <b>3:<br/>Realizar<br/>escalas para<br/>higienizar<br/>materiais da<br/>UBS</b> | -<br>Organizar<br>horários para<br>limpeza de<br>materiais<br>-<br>Definir<br>responsáveis<br>diariamente | - Definir<br>horários de<br>intervalo para<br>higienizar<br>materiais<br>usados e<br>locais de<br>atendimento | - Álcool<br>líquido 70%<br>-<br>Hipoclorito de<br>sório<br>- Panos<br>para limpeza | - A<br>partir do dia<br>seguinte | - Diretora da<br>unidade  |

**Fonte:** Elaboração própria. Estância (SE).

Durante o período da ação, foram observadas dificuldades quanto ao distanciamento social na unidade, por funcionários e usuários, com períodos de intensa movimentação na unidade e aglomerações pontuais, principalmente em sala de espera, além de higienização irregular dos equipamentos e espaços utilizados pela equipe.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foram longos dias de muito aprendizado e apreensão, frente aos acontecimentos referentes a pandemia do novo coronavírus. Com a interiorização da doença no território, houve um aumento significativo no número de casos em um curto espaço de tempo, o que causou grande apreensão entre os personagens envolvidos durante esta ação.

Observou-se que houve uma grande procura pelos serviços oferecidos pela unidade de saúde, e que em alguns casos, o atendimento poderia ter sido realizado remotamente, evitando assim as aglomerações que foram causadas pontualmente. Notou-se um medo crescente nos usuários, frente as incertezas quanto ao rumo que está doença está tomando e os impactos causados por ela.

As mudanças realizadas no ambiente de trabalho e as medidas de higiene e proteção tem um grande potencial de perdurar no pós-pandemia, levando em consideração a segurança dos funcionários e usuários dos serviços de saúde, já com planejamento de posterior agendamento de consultas eletivas por horário, tentando reduzir ao máximo a circulação desnecessária no ambiente.

Os resultados não foram definitivos, pois, o cenário, ainda, encontra-se num período crítico com o avanço das contaminações, porém, observou-se uma boa compreensão e adesão às medidas de segurança adotadas neste momento, com uma leve redução no número de casos suspeitos na área estudada.

Por fim, serão continuadas as medidas de distanciamento e isolamento social, visando redução no número de casos confirmados, e preservando o maior número de vidas possíveis.

#### 4. REFERÊNCIAS

BMJ Best Practice. **Doença do coronavírus 2019 (COVID-19)**. 2020. Disponível em <<https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/06/BMJ-22-6-20.pdf>> Acesso em 15 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde – Versão 4**. Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

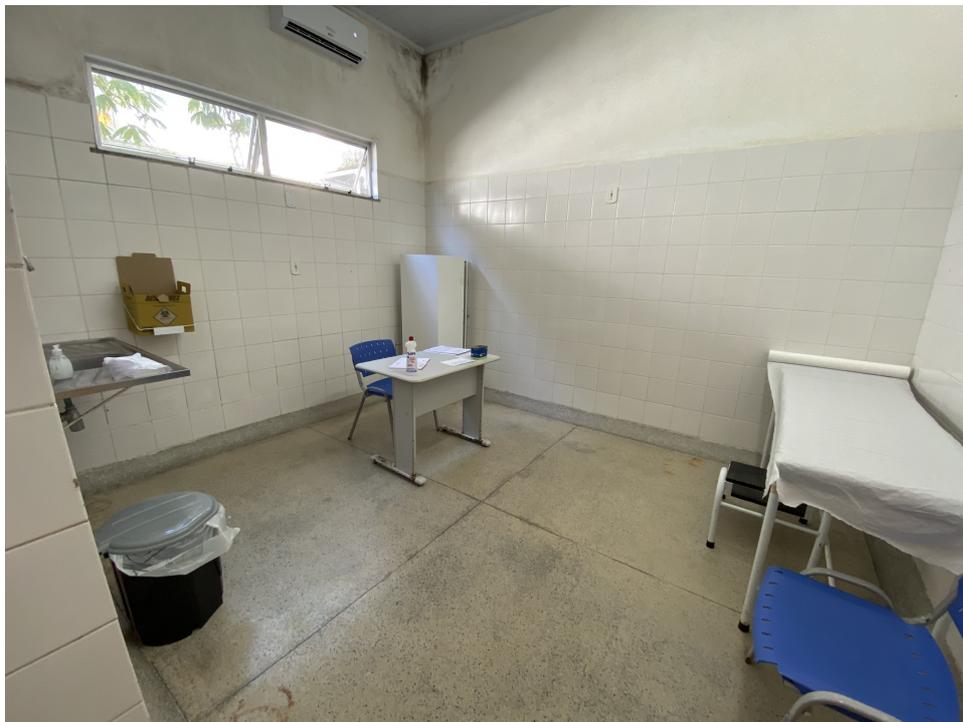
\_\_\_\_\_. Versão bolso. **Fast track para a atenção primária em locais com transmissão comunitária**. Versão 4. 2020. Disponível em [https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/03/20200320\\_BOLSO\\_ver04.pdf](https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/03/20200320_BOLSO_ver04.pdf). Acesso em: 15 jun. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça cidades e Estados do Brasil** 2020a. Disponível em :<<https://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em: 25 jun. 2020.

\_\_\_\_\_. **Estancia (SE)**. 2020b. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se/estancia.html>> Acesso em: 25 jun. 2020.

## 5. APÊNDICE

**Figura 3:** Consultório de urgência, adaptado para atendimento de casos de Síndromes Gripais.



**Fonte:** Arquivo pessoal. Março/2020.

**Figura 4:** Entrada da UBS com lavatório, organização das cadeiras e espaço para triagem das urgências.



**Fonte:** Arquivo pessoal. Abril, 2020

